

O CACHOEIRENSE

ANO 1

DIRETOR
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) DE 8 SETEMBRO DE 1957

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 31

FATOS DA SEMANA

Dr. Adail Pereira Ribeiro

Deixou de residir em Cachoeira, o Dr. Adail. Conheçemo-lo sem que lhe fossemos apresentados.

Dois dedos de prosa, leva o indicador ao colarinho, faz a contorsão que o caracteriza e despeja. Despeja um sem número de livros e autores, principalmente, modernos. Dava a impressão de um dicionário. Gostamos de ouvi-lo, mas parafusamos sobre a consolidação da primeira conversa. Será que leu tanto e será capaz de comentar a matéria lida?

Pois, é. No transcurso da nossa convivência notamos que memória e que poder de retenção! Conhece o teatro grego e principalmente as tragédias de Eurípedes, Sófocles e Esquilo. Detem-se em Shakespeare com abundância de detalhes, falando a mesma língua desse gênio que a humanidade admira. Considera Ibsen, Pirandello, Gil Vicente, Molière com loquacidade e depois se espriça pela searã romantica, indo dos maiores aos menores sem dispensar-lhes o devido comentário para que se não diga que seu conhecimento não vai além dos nomes da obra e do seu autor. E, então escreve. Ai estão n.º «O Cachoeirense» as joias admiráveis que a sua inteligência cinzelou. Na 1.ª pagina, é o jornalista doutrinário, é o intelectual dizendo em estilo superior aquilo que nós sentimos. Na ultima pagina é Javert, o salmista, o poeta cantando como todo o poeta, a vida, a natureza, a malvadez continua dos homens e seus fugazes momentos de virtude.

Adail, não deverá ser delegado de policia

Seu lugar é numa cadeira, ensinando literatura.

Entretanto, como delegado desta cidade teve a feliz iniciativa de conseguir da boa vontade de todos uma ajuda semanal de Cr\$ 20,00 que, pela presidente da L.B.A. é distribuída aos pobres. Atualmente, em Cachoeira—não ha pedintes pelas ruas.

Organizou uma biblioteca para os presos da cadeia local. Sonhador, como é, que belo gesto, pedir um livro, receber um livro e depois dar esse livro ao preso.

Infelizmente a maioria da humanidade atual não sabe o que é um livro—a não ser quando é ele negativo.

Terencio dizia—Um livro que se dá é um elogio que faz á pessoa que o recebe.

Adail era amigo, trabalhador, zeloso e todos nós sentimos sua ausencia.

O cargo de delegado de policia

Deverá ser esse cargo um dos mais importantes de uma cidade por sua feição, imediatista, pela segurança da integridade ameaçada pela iminencia da ação, pela argucia na prevenção e pelo equilibrio na repressão. Deverá ser a chave da ordem e o elemento sobre o qual repousasse confiante uma sociedade.

Mas, assim, não é. As nossas leis e nossos governos se incumbem de desmoralisar a policia.

Primeiro, os delegados são uns joguetes em mãos da politica, sem estabilidade, sem garantia. Segundo—sua ação não vai além do inquerito.

Ora, que é um inquerito, senão uma indagação, leiga.

Depois o relatório, esclarecendo uma situação de fato. Ai morre a ação do delegado pois, não lhe é dado avançar no campo jurídico. Mata-lhe, portanto, o estímulo para o estudo. E tal é a desmoralisação, que os inqueritos chegam a se converterem em elementos subsidiários, expos-

O que dizem os defensores da arte moderna? Dizem isto: É possível, a nós brasileiros, que nascemos num país novo, exuberante de vida e de mocidade, ficarmos atrelados a artinhas

feitas por menestres e fraldões para uma sociedade vadia, completamente diferente da nossa? É possível que a nossa sociedade tenha os mesmos sentimentos que teve a sociedade em que viveram nossos avós? É possível que continuemos a construir casas estilo Luiz XVI, atulhando-as de moveis e tapeçarias do tempo do Império? É possível parar o progresso sem que essa realidade tenha razão de existir?

E' possível desconsiderar que a civilização antiga foi do templo, do viaduto do palácio e do circo, e que a civili-

A R T E

CYRANO

zação moderna é do carvão do aço, da maquina e do petroleo? E' possível desconsiderar que o artista moderno pensa em razão da maquina, e que esta é a sintense da energia? E' possível desconsiderar que o artista moderno é dono de seu ritmo, ao passo que o artista antigo era o bufão do senhor feudal e o lacão do rei?

Que dizem os defensores da arte tradicional? Dizem isto: No dia em que me prova-

rem que houve um reformador maior que Cristo, legislador maior que Moisés, filósofos maiores que Tales, Sócrates,

Platão e Aristóteles, escultor maior que Fidias, colunas mais perfeitas que as gregas. Pintores maiores que Rubens, Miguel Angelo e Leonardo da Vinci, músicos maiores que Bach, Bethoven, Wagner, Carlos Gomes, poeta da raça maior que Camões, poetas brasileiros maiores que Castro Alves, Gonçalves Dias, Bilac, Alberto de Oliveira, no dia que me provarem que «modernismo», daqui a cem anos será ainda modernismo, acreditarmos na arte moderna.

tos ao martelo dos advogados que só têm confiança no sumário.

Ademais, parece não interessar ao governo as promoções de tais cargos. Assim, os delegados de 3.ª estão comissionados em 4.ª e os de 4.ª em 3.ª.

Quer dizer: acenam com uma melhoria aparente, porque caso não satisfaçam, cessa o comissionamento. Teriamos muito que dizer sobre essa infeliz classe que espera o dia da sua redenção.

Mas a culpa também, lhes cabe, porque o detentor de um cargo publico—o dia em que se vir enxada na sua dignidade, deve ir bater ás portas do seu sindicato e, assim, o conjunto, exigir do governo uma reparação pelo mal sofrido por um de seus membros.

E' o que não se dá.

Os politicos do interior que nas ocasiões dos pleitos gastam e trabalham por determinado candidato vitorioso, têm o direito de, na ocasião oportuna, obter uma compensação.

Ninguém os leva a mal por isso. Assim foi, é e será.

Raros são os homem que se colocam em plano superior e não descem ao comum das cousas.

A culpa porem, cabe aos governos.

Um juiz, um promotor, um professor são inamovíveis.

A lei lhes assegurou esse direito.

No que tange á policia, seria de bom alvitre que os bachareis, aqueles que passaram pelos bancos academicos, que devem ter recebido orientação filosófica—não se dispuzessem a serem delegados de policia, da 4.ª e 5.ª classe.

O governo, então, devia comissionar nessas classes sargentos e quando muito tenentes. Como o militar é mais decidido que o bacharel e não lhe interessa a estabilidade—estariam resolvidos os casos politicos locais, no que tange á policia.

Viver! . . .

Viver, viver!...
Eis o que a humanidade,
Embora a vida
Seja de contradições,
Com máguas ou encantos,
Com risos ou prantos.

Viver, viver!...
Nem que seja
Para um momento de gozo,
Longos dias de sofrer.

Porém, cada mortal,
Vá desfiando
O seu rosário de meditações,
E, verá a cada espaço,
Uma conta grande, muito grande.

Maior que as outras.
Ah é que está a lógica da vida:
Um instante para a morte,
Da humanidade, eis a sorte!

É preciso viver;
Mas, não esqueçamos
De que a propria vida
É um ensaio,
Um prelúdio,
O mais concreto e real,
Que Deus nos ofertou,
Deixando-nos na memória,
O quinhão da Sua glória.

Maria Leonor Machado dos Santos.

S. Paulo, 4-4-57

Hoje no Cine Independência às 18 e 20 hs.
Alan Ladd, Audrey Dautron no cinemascope

Rajadas de ódio



Há alguns meses atrás, nossa Assembléa Legislativa Federal aprovava escintosamente, um monstro que se resolveu chamar «Lei dos Cadilacs».

Apesar de tóia a grita que houve por parte da Nação indignada, os senhores Representantes do Povo não titubisaram em aprovar essa «colisa», sacrificando grandes divisas deste nosso já sacrificado Brasil, fazendo contrastar o seu conforto, o seu bem estar, com as aperturas do povo que os elegia.

Uns poucos se mantiveram fiéis à promessa feita aos seus eleitores, votando contra, e uns raríssimos opuseram-se violentamente a tal absurdo.

Pensou-se então, que pelo menos uma parte considerável salvar-se ia daquela maldiciedade moral.

Agora, volta-se a falar no assunto, e dessa vez, para dizer-se que até mesmo entre aqueles que se opuseram a tal legislação, existem deputados importando seus carros às custas do país, o que nos faz acreditar que o fato de se oporem a tal lei, não passou de uma farsa.

Entretanto, ainda se salvam alguns; bem poucos, é verdade, mas de qualquer maneira, um oásis de honestidade, neste imenso deserto empedrado de vaidades e egoísmo.

Em seguida, passamos a relatar os nomes desses poucos, que, graças a Deus, continuam, pelo menos até o momento, fiéis à palavra empenhada:

Amami Pedrosa, de PSD de Pernambuco; Oliveira Brito e Vieira de Melo, do PSD e Nestor Duarte do PL da Bahia; Lourival de Almeida, do PSP e Nelson Carneiro, do PSD do Espírito Santo; Alberto Torres e Prado Kelli da UDN do Estado do Rio; Adauto Lúcio Cardoso e Odilon Braga, da UDN e Bruzzi de Mendonça, do PRT do Distrito Federal; Bileu Pinto, da UDN de Minas; Lauro Cruz, Herbert Levy, Pereira Lima, da UDN; Abgaur Bastos, do PTB; Luiz Francisco, do PSB; Miguel Leuzzi do PTN; Monteiro de Barros, do PSP e Queiroz Filho do PDC — todos de São Paulo; Raul Lilla, Coelho de Sousa e Lucidio Ramos, do PL; Adílio Viana, Fernando Ferrari e João Fico, do PTB, Daniel Faraço, Joaquim Duval e Tarsio Dutra, do PSD, todos do Rio Grande do Sul, esses os únicos que não se deixaram contagiar pela ansia de ter um automóvel, mesmo que às expensas da Nação.

O golpe realmente, foi rude quando, inesperadamente, Gutierrez, dele poderemos tirar uma lição preciosa: as eleições estão aí; logo, baterão à nossas portas, clamando pelo nosso voto, e saberemos, então, dar a Cesar o que é de Cesar.

IMPRESSOS RÁPIDOS? Só na Gráf. Pedro 2.0 FONE 157

Lotes para serem vendidos na Avenida Prefeito Severino Moreira Barbosa

V. S. pretende fazer um pedúlio para o futuro? Pretende fazer um presente para seu filho ou esposa? Pretende ganhar dinheiro em valorização de terreno? Pois bem, isso tudo será admissível se hoje mesmo adquirir um lote de terreno na Avenida Prefeito Severino Moreira Barbosa

O asfalto da referida Avenida não tardará, e então um lote dentro de um ano, valerá o dobro. 15 lotes serão vendidos no corrente mês. Informações nesta redação com o Sr. Lucio

Ginásio Estadual de Cach. Paulista EDITAL

De acôrdo com o Decreto n. 29.495 de 27 e Comunicado n. 68 de 28 do corrente mês, ficam abertas as inscrições para matrícula no Curso Intensivo de Preparatórios a Exames de Admissão ao Ginásio Estadual.

O referido curso é gratuito, mantido pelo Estado, e funcionará em dois (2) turnos: diurno e noturno. As matrículas poderão ser feitas no Grupo Escolar das 19.00 às 21.50 horas e no prédio da Escola Mista da Fazenda Sta. Maria, na Vila Carmen, das 13.00 às 15.00 horas, no período de 1.º a 15 de setembro do corrente ano.

As inscrições sobre a matrícula serão dadas no próprio local das inscrições ou na Secretaria do Ginásio Estadual.

Cachoeira Paulista, 29 de agosto de 1957.

Nelly de Barros Escriutario

Sebastião J. Bittencourt Diretor

Agenc. International

Concessionários autorizados Oficina

Cominhões International

Máquinas agrícolas

Geladeiras Frigideira e Westinghouse

Peças e acessórios para Ford

Chevrolet e International

Antonio Sacifotti Filho

Praça Prado Filho, 17

Telefone 376

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

AVISO QUEM NÃO TIVER SEU TITULO DE ELEITOR ATÉ O DIA 31 DE DEZEMBRO NÃO PODERÁ PARTICIPAR NA QUALIFICAÇÃO ELEITORAL TERMINA NESSE DIA. VA TUDO MESMO TIVER SEU TITULO!

Conversando com vocês... Arthur Junior

E o nosso futebol?

Cachoeira Paulista, dos grandes e ilustres homens das Letras e das Artes!

Cachoeira Paulista, de passado tão glorioso!

Cachoeira Paulista, com memoráveis Carnavais!

Cachoeira Paulista, pioneira e grande nome nos esportes, já fôra!

Esta terra na qual convivo por quasi 20 anos, cujo progresso, lento embora mas certo, escríbio de minhas alegrias e amarguras!

Céluas viva e palpitante de um grande Estado, rincão pratinho de um país gigante!

A ti, cujas ódes eu seria incapaz de cantar tão bem, apesar de todos os esforços de teus filhos, e de toda boa vontade deles, inda tens tanto a caminhar!

Ha tanto por fazer! E não podemos parar!

Já vos disse tanto, e inda falta tanto!

Aos poucos, irei me lembrando. Hoje vou falar-vos de Futebol!

Embora não seja eu, um aficionado do esporte bretão, acho que o vosso Clube local, que é um fragmento deste todo que compõe esta boa terra, é algo que deveis amparar, principalmente nesta hora neste momento.

Digo amparar, porque, disputando a 3.a Divisão de Profissionais, graças ao espirito de luta de seus atletas, obteve honrosa colocação, elevando bem alto o nome esportivo desta terra; no entanto, vimos como ha pouco aconteceu, a falta de melhor acomodação no Estádio, cuja superlotação ocasionou um desconforto entre os assistentes que lá estiveram para apreciar a partida.

Como nem tudo está perdido ainda, e ha elementos dignos dos melhores e maiores encô-

mios, surge a noticia à mim transmitida, de que um membro da tradicional Família Pontes, num gesto altruista altamente, doou um lote de terreno.

Ora, sabeis que um dos maiores, sinão o maior problema do mundo atualmente, como seja, o de habitação, qualquer desvão hoje, tem um valor preponderante.

Um lote de terreno em zona urbana, conseguindo à custa de pequena contribuição, suporhamos num sorteio, é algo divino!

Assim, aquele lote, em boa hora doado à atual Diretoria do Cachoeira Futebol Clube, transformaram-no em sorteio, cujos bilhetes, vendidos á um preço mais que comodo e irrisório, vos coloca á sorte.

Si fordes contemplados, o que aliás é de congratulações, tanto melhor. É mais um pedaço do vosso chão que conquistastes.

Terdes contribuido de maneira admiravel para as melhorias que o campo de esportes necessita, ou a construção de sua futura sede social, outra necessidade, é uma urgência.

Uma sede social é mais que uma necessidade, é uma urgência.

Porque, onde recebemos? Somente debaixo de um telhado.

E o Clube inda não tem esse telhado!

Como veem, é um dever nosso e vosso contribuir, mesmo que estejam á frente no momento, outras contribuições para outros fins, locais.

Mas que deveis cooperar, isto é sem dúvida!

Cá por mim, sem sombra de vaidade, vos digo, adquiri o 1.º bilhete!

O CACHEIRA FUTEBOL CLUBE, quer e espera vossa cooperação no prosseguimento da campanha!

Balancete da Festa do Bom Jesus

realizada em 11 de agosto de 1957

Table with financial data: Esmola do Festeiro (8,355.00), Despesas do Festeiro (5,630.00), Esmola da Festa (9,688.00), Despesas da Festa (7,996.00), Leilão (11,626.00), Soma da Despesa (18,043.00), Saldo entregue a professora srta. Nini Ramos, zeladora (1,300.00).

Os Festeiros:

Maria Antonia Gomes

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despesas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

NOTAS & SOCIAIS

Cachoeira no passado

«Gazeta da Bocaina»
4-9-54

EXONERAÇÃO

Foi concedida a exoneração que pediu o Sr. Theodoro Frugoso Rhodes ao lugar de membro da comissão encarregada dos reparos da Matriz desta vila. Consta-nos que o sr. Manoel Saturnino de Seixas também pediu exoneração do cargo de membro do directorio das obras da igreja do S. Bom Jesus da margem esquerda.

FALECIMENTO

A 23 do mez findo faleceu na Corte a nossa estimavel sobrinha D. Luiza Cavilida da Fonseca.

HOTEL LOBÃO

Acção e prontidão — preços: Almoço-\$500, jantar-\$500, cama-\$500. Pensionista por mez 20\$000.

COMERCIO

Fumo superior kilo-\$820, bom-\$680, ordinario-\$580. Toucinho-kilo \$500. Café-kilo: lavado-\$408; fino superior \$503; escolhido-\$200.

Aniversários

Hoje—A galante menina Maria Auxiliadora, filha do sr. José Miranda Alves, dinâmico director do Grupo Escolar.
Dia 9—O menino João Augusto, filho do sr. Mario Bittencourt.
Dia 10—o menino Marco Antonio, filho do sr. Erasmo Pompeia Pinto, digno Prefeito Municipal;
Dia 10 a menina Maria Aparecida, filha do sr. Geraldo Francisco dos Santos, vereador local atualmente licenciado.

Torrefação

O sr. Fausto Costa adquiriu recentemente a Torrefação «Maitaca», fundada nesta cidade pelo sr. Alexandre Tomaz da Silva Filho, com instalações a sua Abetardio de Brito, produtora de excelente café torrado, que sempre gozou elevado conceito entre os consumidores.

O novo proprietário, elemento progressista e dinâmico, pretende continuar mantendo a qualidade dessa reputada marca e dotar o estabelecimento de novos melhoramentos.

Cachoeira, eterna esquecida

Na relação dos novos edificios que devem ser construídos no interior do Estado em 1958, referentes a cadeias e grupos escolares, publicada na primeira página do «Diário Oficial», de 6 do corrente, Cachoeira continua no olvido! Por parte do Governo, para sempre a sombra do silêncio sobre a nossa amada cidade! Cachoeira não existe, não faz parte do abençoado torrão bandeirante? E a cidade tanto precisa, tanto necessita de uma nova cadeia em um local mais condizente! E o Grupo Escolar da Margem Esquerda, agora com o nome desse heroe legendario, que é Paulo Virgílio, não será mais construído, apesar de tantas promessas feitas? Culpa de quem? É preciso que os nossos políticos e os nossos administradores se movimentem, no sentido de que essa tradicional cidade, valeparabana não continue ignorada por parte das altas autoridades administrativas do Estado.

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista
Cirurgia - Radiologia
Clínica em geral
Praça Prado Filho, 44 — C. Paulista

Baile das Debutantes

Realizou-se no dia 31 do mês passado, sábado, o Baile das Debutantes, organizado pela comissão de festas de S. Antonio de 1958, primeira que foi organizado em nossa cidade.

As 23 horas deram entrada no salão nobre da nova sede do C. L. R. de Cachoeira Paulista, as graciosas debutantes acompanhadas por seus padrinhos. Eram elas: Nair Rangel Pacheco Gualato, Burdile Porto Gomes, Silvia Rangel Pacheco, Sônia Miranda Pontes, Maria Auxiliadora Pontes, Maria Auxiliadora Fernandes Derzi, Inês Leme de Souza, Maria Aparecida Paiva, Maria Helena Neto, Marize Moreira, Fátima Costa, Cleid Maria Vieira, Célia



Edipo no seu Cantinho...

III

Decifrações do n.o passado. Apolo, massacre, pancada Para hoje temos: Casal—Ele é o verbo no indicativo Ela é roupa 2-1—Bem perto ha dois braços. 1 2 Bem longe no meu rosto eu choro. 2-2—Temos e comemos no conjunto.

Fontes. Inicialmente saudou as jovens debutantes o professor José de Miranda Alves que descrevendo as diversas fases da vida social, chegou até aquela que ali se concretiza e chalteou-a como uma das mais pomposas e alegres. Foi calorosamente aplaudido ao terminar sua oração.

O baile foi animado pelo conjunto «Milton Lives and Thing», desta cidade, sob a orientação de Wilson e Olimpio. A este conjunto deve-se uma nota de parabens, porque embora tenha pouco tempo de existencia, apresentou-se muito bem organizado e com boa interpretação das musicas dançantes. Com mais um pouco de treinamento, esforço e boa vontade de seus componentes, e o apoio dos cachoeirenses teremos dentro em breve um conjunto de la ordem em nossa cidade.

Enfermo

Acha-se acamado, com pertinaz moléstia, o professor Salvador Pinto Barbosa, nosso velho e distinto amigo.

Ao mestre Barbosa, «O Cachoeirenses» deseja pronto restabelecimento.

Mercado Municipal

Em boa e feliz hora, a Prefeitura Municipal está agora construindo 4 instalações sanitárias novas, dotadas de todos os requisitos de higiene, nesse próprio da municipalidade. É uma iniciativa digna de todos os louvores, porém torna-se necessário que a edilidade prossiga no intuito de melhorar as condições do Mercado local.

Enquanto não se construa obra nova, o que demandaria recursos vultosos, seria de conveniência que fossem providos todos os reparos necessários nesse velho edificio, que tantos serviços tem

FARMACIA PRADO
Completa secção de Perfumaria
Hacy Rodrigues do Prado
Atende a qualquer hora da noite
Rua Bernardino de Campos, 464
Telefone 132 — Cachoeira Paulista

prestado à população desta cidade. Alem da reconstrução do reboco na fachada do edificio, que está agora com muitas falhas, enfeitando-o e desfigurando-o, limpeza geral, caiação, pintura a oleo no portão de entrada, seria providencia acertada a construção de um grande galpão na área central, abrigando de forma conveniente as diversas bancas das intempéries, ora solteira inclemente, ora chuva incômoda e trazendo assim melhores condições de conforto para o público em geral e usuários do Mercado. Fazemos os melhores votos para que em breve assim aconteça.

Viajantes

Acha-se em nossa cidade, em visita a seus familiares, d. Cândida Pinheiro Guimarães, antiga moradora de Cachoeira e atualmente residindo na capital bandeirante;

—Em visita a seus pais, acham-se nesta simpático casal Clotilde-Silvio, residente em Volta Redonda e o jovem Damíca, estudante em S. Paulo «O Cachoeirenses» cumprimenta-os.

«O ATENEU»

Já se acha circulando nesta cidade o primeiro exemplar do «O Ateneu», órgão do Ginásio Estadual de Cachoeira Paulista. Aparentou-se com farta colaboração, versando sobre varios assuntos, incluindo diversos trabalhos de professores e alunos desse conceituado estabelecimento de ensino.

Este nosso brilhante confrade de imprensa tem como director orientador o Revmo. Pe. José Nunes da Silva, Lente de Português; Presidente Joaquim Monteiro da Silva; Secretário Anamérica Ferreira Prado e Tesoureiro Regina Célia Hummel.

Desejamos-lhe existência longa e proveitosa.

Assistiu no dia 1.o de Outubro no Cine Independência, o filme em technicolor em 2 sessões: CAMINHO ASPERO, em beneficio do Cachoeira F. C.

Editais de Casamentos

Fu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: João Soares da Silva Filho e d. Maria Aparecida Bastos, sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 20 de Novembro de 1937, relojoeiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de João Soares da Silva e de da Antonia dos Santos; e a pretendente nascida neste Município aos 26 de Agosto de 1941, domestica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Antonio Victoriano de Bastos e de da. Josepha Maria de Jesus.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirenses». Cachoeira Paulista, 4 de Setembro de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Pedro Rocha de Oliveira e d. Maria Thereza Adolfo sendo, o pretendente nascido em Lorena deste Estado aos 8 de Sembro de 1936, operario, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade; filho de João Rocha de Oliveira e d. Benedicta Alves; e a pretendente: nascida nesta cidade aos 2 de Outubro de 1937, domestica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Adolpho e de d. Luiza Maria de Oliveira.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirenses». Cachoeira Paulista, 4 de Setembro de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Bebam Café Maitaca, de sabor agradável!